

Geneze
sementes



A AGRICULTURA
NOS ALIMENTA

Catálogo

2023/2024





**A agricultura
nos alimenta.**



Híbridos de milho



Toque ou clique
para navegar
pelo índice

GNZ 7750 **07**

GNZ 7710 **08**

GNZ 7740 **09**

GNZ 7788 **10**

GNZ 7720 **11**

GNZ 7280 **12**

GNZ 2005 **13**



Geneze Sementes:

foco em pesquisa e tecnologia para levar ao agricultor produtos amplamente adaptados às suas necessidades.

A marca Geneze faz parte da Limagrain, um grupo cooperativo internacional com mais de 50 anos de existência. A Limagrain é, hoje, a quarta maior empresa de sementes do mundo, sendo reconhecida pelo uso de técnicas avançadas de melhoramento de plantas, com investimentos frequentes em pesquisa e tecnologias.

No Brasil, conta com três estações de pesquisa em regiões estrategicamente selecionadas e de grande importância para a cultura do milho: Londrina/PR, Jataí/GO e Sorriso/MT.

Essa aquisição proporciona à Geneze Sementes levar aos seus clientes um portfólio de milho diversificado, atendendo às necessidades de agricultores em todo o Brasil com excelência e lucratividade.

Acreditamos que, com nossos anseios por inovação em produtos e serviços, aliados à proximidade e à paixão pelo negócio de sementes, seguiremos construindo relacionamentos duradouros com nossos clientes. Tudo isso, só é possível, devido ao forte elo de confiança e à parceria colaborativa de quem entende do assunto e busca sempre identificar as necessidades do mercado.

Conte com a Geneze Sementes para a construção de uma agricultura cada vez mais forte e rentável.



FOR
55



Quadro de biotecnologias



Pragas-alvo

Bioteecnologias disponíveis	Agrisure Viptera 3	Agrisure Viptera 2
Tolerância ao Glisofato		
Refúgio recomendado	10%	10%
<i>Spodoptera frugiperda</i> Lagarta-do-cartucho		
<i>Diatraea saccharalis</i> Broca-do-colmo		
<i>Helicoverpa zea</i> Lagarta-da-espiga		
<i>Elasmopalpus lignosellus</i> Lagarta-elasmo		
<i>Agrotis ipsilon</i> Lagarta-rosca		
<i>Diabrotica speciosa</i> Larva-alfinete		

Tolerante

Não Tolerante

Sob Consulta

A tecnologia Agrisure Viptera2 e Agrisure Viptera3, incorporada nessas sementes, é comercializada sob licença de uma empresa do Grupo Syngenta.

Quadros de indicação



Regiões de adaptação

Híbridos de milho	Sul	Sudeste e Transição	Centro-Oeste	Norte Nordeste
GNZ 7750	Sob consulta	Sob consulta	✓	✓
GNZ 7710	✓	✓	✓	✓
GNZ 7740	✓	✓	✓	✓
GNZ 7788	✓	✓	✓	✓
GNZ 7720	✓	✓	✓	✓
GNZ 7280	✓	✓	✓	✓
GNZ 2005	✓	✓	✓	✓

Época de plantio

Híbridos de milho	Safra	Safrinha	Tecnologias disponíveis
GNZ 7750	Sob consulta	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7710	✓	✓	✦ Agrisure Viptera2
GNZ 7740	✓	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7788	✓	✓	✦ Agrisure Viptera3
GNZ 7720	✓	✓	✦ Agrisure Viptera3 CONVENCIONAL
GNZ 7280	Sob consulta	✓	CONVENCIONAL
GNZ 2005	✓	✓	CONVENCIONAL



Benefícios

- Tecnologia VIP3**
- Responsivo ao investimento**
- Ótima qualidade de grão**
- Sanidade foliar equilibrada**

Reação a doenças

Antracnose de colmo _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada**
Alta
- Época de plantio**
Safrinha
- Finalidade de uso**
Grãos
- Maturidade relativa em dias (RM)**
135
- Tipo de grão**
Semiduro alaranjado
- Empalhamento**
Ótimo
- Arquitetura da folha**
Semiereta

Ferrugem polissora _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helmintosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação à doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.
Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Verão	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS/SC/PR (Baixo)																
	RS/SC/PR (Alto)																
	SP																
	MG																
	MT/RO																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/MS												
	SP												
	MT/RO												
	GO/DF (Alto)												
	MG												
	GO (Baixo)												
	Matopiba												

NR = Não Recomendado



Benefícios

- Precocidade
- Produtividade
- Qualidade de colmo e raiz
- Ampla adaptação
- Tolerância aos enfezamentos
- Qualidade de grãos

Reação a doenças

Antracnose de colmo

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem branca

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada **Média/Alta**
- Época de plantio **Safra/Safrinha**
- Finalidade de uso **Grãos**
- Maturidade relativa em dias (RM) **125**
- Tipo de grão **Semiduro alaranjado**
- Empalhamento **Ótimo**
- Arquitetura da folha **Semiereta**

Ferrugem comum

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem polissora

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helmintosporiose

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação à doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.
Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Verão	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS/SC/PR (Baixo)																
	RS/SC/PR (Alto)																
	MG																
	SP																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MT/RO																
	SE**																
	MA/PI																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR/MS												
	SP												
	MT/RO												
	GO/DF (Alto)												
	MG												
	GO (Baixo)												
	Matopiba												

NR = Não Recomendado



Benefícios

- Tecnologia VIP3**
- Estabilidade adaptativa**
- Sanidade foliar**
- Ótima qualidade de colmo e raiz**
- Tolerância aos enfezamentos**

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada**
Média/Alta
- Época de plantio**
Safra/Safrinha
- Finalidade de uso**
Grãos/Silagem
- Maturidade relativa em dias (RM)**
134
- Tipo de grão**
Semiduro alaranjado
- Empalhamento**
Ótimo
- Arquitetura da folha**
Semiereta

Reação a doenças

- Antracnose de colmo
- Cercosporiose
- Complexo mollicutes e viroses
- Diplodia
- Ferrugem branca

- Ferrugem comum
- Ferrugem polissora
- Fusarium
- Helmintosporiose
- Mancha-branca

A reação à doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.
Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Verão	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS/SC/PR (Baixo)																
	RS/SC/PR (Alto)																
	MG/SP																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- A alta tolerância a mollicutes não dispensa o controle da cigarrinha do milho, inseto vetor de espiroplasma e fitoplasma causadores dos enfezamentos pálido e vermelho, respectivamente.
- A alta tolerância a viroses não dispensa o bom controle do pulgão, inseto vetor da doença.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março							
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
	PR (Oeste)/MS (Sul)																
	PR (Alto)																
	PR (Norte)/SP (Sul)																
	GO/DF (Alto)																
	MG																
	GO (Baixo)																
	MT/RO																
	Matopiba																

NR = Não Recomendado



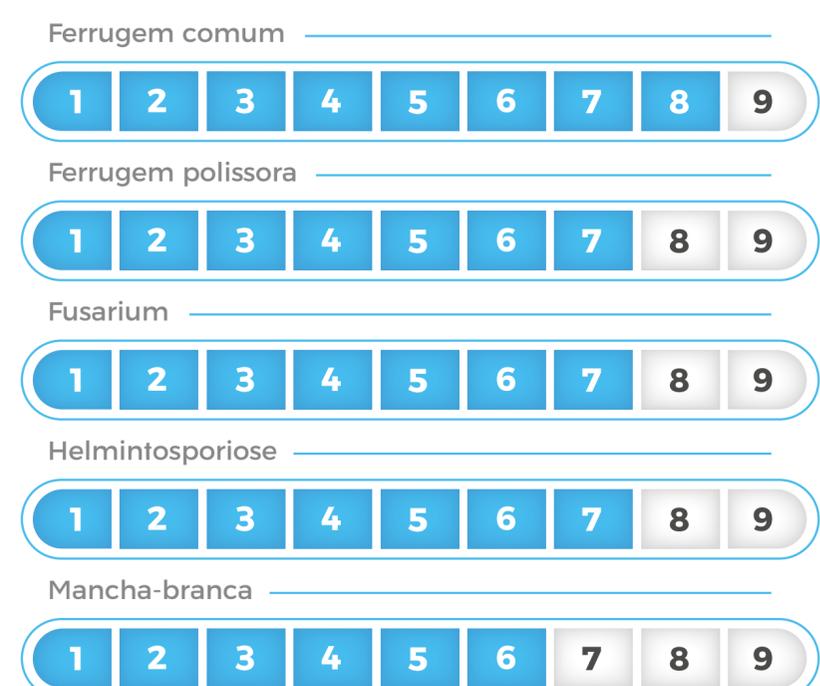
Benefícios

- Tecnologia VIP3**
- Qualidade de grãos**
- Ótima qualidade de colmo e raiz**
- Responsivo ao investimento**

Características agronômicas

- Tecnologia recomendada**
Média/Alta
- Época de plantio**
Safra/Safrinha
- Finalidade de uso**
Grãos/Silagem
- Maturidade relativa em dias (RM)**
136
- Tipo de grão**
Semidentado alaranjado
- Empalhamento**
Ótimo
- Arquitetura da folha**
Ereta

Reação a doenças



A reação à doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.
Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Verão	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS/SC/PR (Baixo)																
	RS/SC/PR (Alto)																
	MG/SP																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março							
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
	PR (Oeste)/MS (Sul)																
	PR (Alto)																
	PR (Norte)/SP (Sul)																
	GO/DF (Alto)																
	MG																
	GO (Baixo)																
	MT/RO																
	Matopiba																

NR = Não Recomendado

Geneze
sementes

GNZ 7720

AgrisureViptera3

CONVENCIONAL

AgrisureViptera3

Excelente qualidade de grãos e amplitude de adaptação



Benefícios

- Tecnologia VIP3**
- Estabilidade e proteção**
- Ótima qualidade de grãos**
- Sanidade foliar equilibrada**
- Ótimo Stay green**
- Alta tolerância aos enfezamentos**

Reação a doenças

Antracnose de colmo



Cercosporiose



Complexo mollicutes e viroses



Diplodia



Ferrugem branca



Características agrônômicas



Tecnologia recomendada
Média/Alta



Época de plantio
Safra/Safrinha



Finalidade de uso
Grãos/Silagem



Maturidade relativa em dias (RM)
130



Tipo de grão
Semiduro alaranjado



Empalhamento
Ótimo



Arquitetura da folha
Semiereta

Ferrugem comum



Ferrugem polissora



Fusarium



Helminthosporiose



Mancha-branca



A reação à doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.

Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Verão	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS/SC/PR (Baixo)																
	RS/SC/PR (Alto)																
	MG																
	SP																
	GO/DF																
	BA/TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.

- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março							
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
	PR (Oeste)/MS (Sul)																
	PR (Alto)																
	PR (Norte)/SP (Sul)																
	GO/DF (Alto)																
	MG																
	GO (Baixo)																
	MT/RO																
	Matopiba																

NR = Não Recomendado



Benefícios

- Segurança e estabilidade na safrinha**
- Tolerância aos enfezamentos**
- Excelente sistema radicular**
- Qualidade de grãos**
- Flexibilidade de posicionamento**
- Alta sanidade foliar**

Reação a doenças

Antracnose de colmo _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem branca _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada **Média**
- Época de plantio **Safrá/Safrinha**
- Finalidade de uso **Grãos/Silagem**
- Maturidade relativa em dias (RM) **132**
- Tipo de grão **Semiduro alaranjado**
- Empalhamento **Bom**
- Arquitetura da folha **Semiereta**

Ferrugem comum _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem polissora _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helmintosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação à doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.
Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Verão	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS/SC/PR (Baixo)																
	RS/SC/PR (Alto)																
	MG/SP																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março							
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
	PR (Oeste)/MS (Sul)																
	PR (Alto)																
	PR (Norte)/SP (Sul)																
	GO/DF (Alto)																
	MG																
	GO (Baixo)																
	MT/RO																
	Matopiba																

NR = Não Recomendado



Benefícios

- Boa tolerância à seca**
- Amplitude de semeadura**
- Redutor do nematoide *Pratylenchus***
- Rusticidade para fechamento de plantios**
- Qualidade de grãos**

Reação a doenças

Antracnose de colmo _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Cercosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Complexo mollicutes e viroses _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Diplodia _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem branca _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Características agrônômicas

- Tecnologia recomendada **Média**
- Época de plantio **Safra/Safrinha**
- Finalidade de uso **Grãos/Silagem**
- Maturidade relativa em dias (RM) **132**
- Tipo de grão **Semiduro alaranjado**
- Empalhamento **Ótimo**
- Arquitetura da folha **Semiereta**

Ferrugem comum _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Ferrugem polissora _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Fusarium _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Helmintosporiose _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Mancha-branca _____

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A reação à doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.
Notas: 9 = alta tolerância | 1 = suscetível

Recomendações de plantio

Verão	Regiões edafoclimáticas	Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	RS/SC/PR (Baixo)																
	RS/SC/PR (Alto)																
	MG/SP																
	GO/DF																
	BA																
	TO																
	MA/PI																
	SE**																

** Época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.
- Recomendações referentes ao estande final de mil plantas/ha.

Safrinha	Regiões edafoclimáticas	Janeiro				Fevereiro				Março			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
	PR (Oeste)/MS (Sul)	Sob consulta				60-55				55 NR			
	PR (Alto)	Sob consulta				60-55				55 NR			
	PR (Norte)/SP (Sul)	Sob consulta				60-55				55 NR			
	GO/DF (Alto)	Sob consulta				60-55				55-50 NR			
	MG	Sob consulta				60-55				55-50 NR			
	GO (Baixo)	Sob consulta				60-55				55-50 NR			
	MT/RO	Sob consulta				60-55				55-50 NR			
	Matopiba	Sob consulta				60-55				55-50 NR			

NR = Não Recomendado

Por que plantar o refúgio?



Controlado



Não controlado



Controlado



Fonte de insetos suscetíveis.



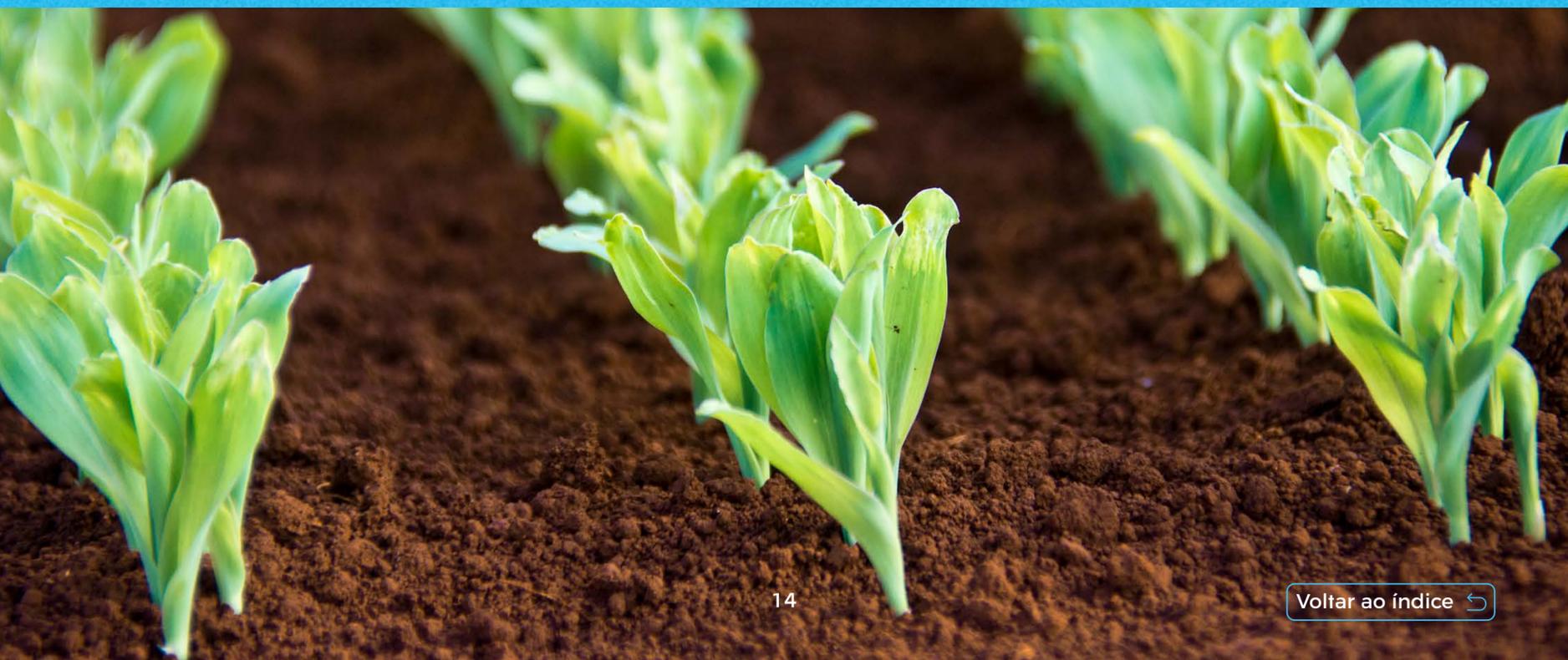
Previne o estabelecimento da resistência no campo.



Mantém a frequência de insetos resistentes baixa.



Preserva a tecnologia *Bt*.



Opções de configurações de refúgio



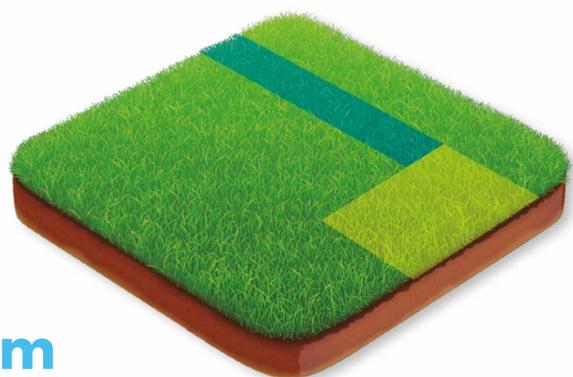
Bloco

Plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho *Bt*.



Faixas

Plante uma área de refúgio de quatro a seis linhas de milho convencional dentro da área de milho *Bt*.



Em conjunto com outra cultura

Plante uma área de refúgio de milho convencional até 800 m da área de milho *Bt*.



Perímetro

Plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou de quatro a seis linhas do campo de milho *Bt*.

Pivô Central

Plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora de semente, dentro da área irrigada.



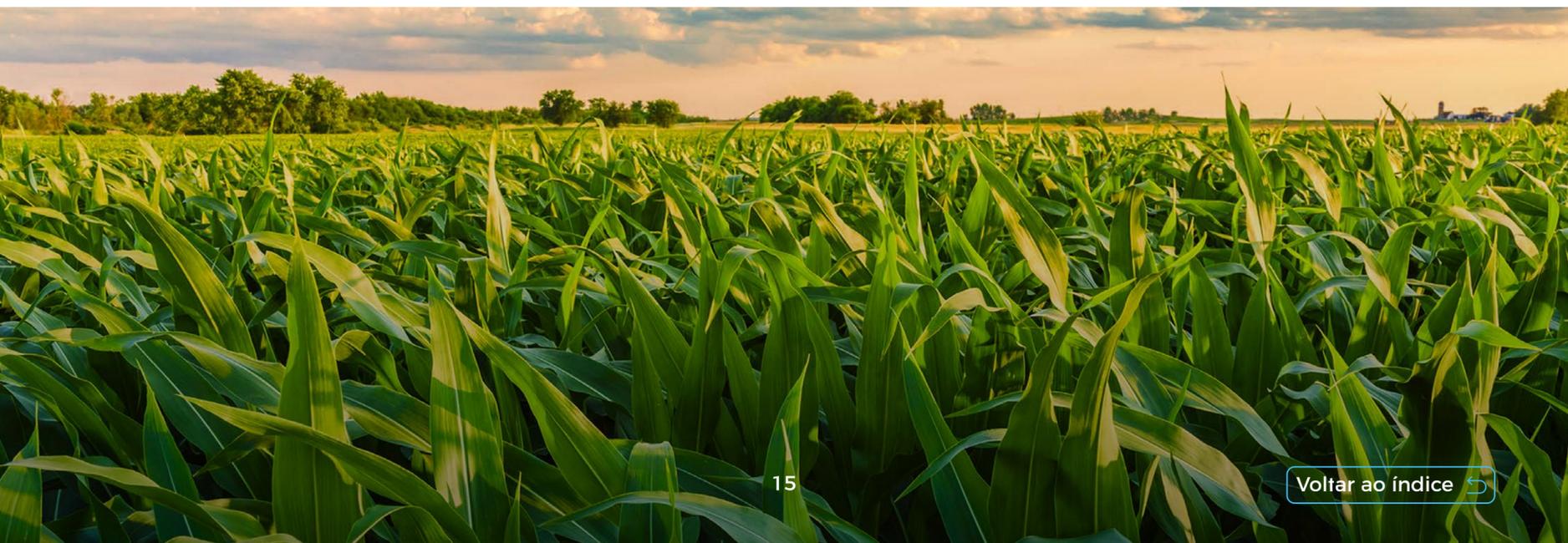
Atenção

- Faça primeiro a semeadura da área de refúgio com as sementes de milho não *Bt*;
- Caso a população de pragas-alvo atinja o nível de dano econômico na área de refúgio, o controle poderá ser realizado com inseticidas que não sejam formulados à base de *Bt*;
- A área de refúgio deve estar na área irrigada para que tenha as mesmas condições de manejo da área *Bt*.

Observação

O plantio da área de refúgio não elimina a necessidade de atender à Norma de Coexistência (Resolução Normativa nº4, publicada no DOU nº 163, de 23/8/2007, seção I, página 19), estabelecida pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

● Refúgio | ● Milho *Bt* | ● Outra Cultura



Tamanho necessário de refúgio: 10%

A adoção de refúgio caiu drasticamente nos últimos anos, o que pode colocar todas as tecnologias *Bt* em risco.

Por isso, é necessária uma mudança de comportamento de todos os elos da cadeia produtiva.

Precisamos **aumentar o mais rápido possível** as áreas de refúgio no Brasil, para assegurar a longevidade das tecnologias.

Refúgio é apenas uma parte das **Melhores Práticas Agronômicas**.



Para todas as tecnologias de milho *Bt*, deve ser plantado o mínimo de 10% de área de refúgio estruturado.



Melhores Práticas Agronômicas

POR QUE

estamos falando tanto sobre

Melhores Práticas Agronômicas?

QUAL

é o nosso objetivo com

Melhores Práticas Agronômicas?

POR QUE NÃO

iremos parar de falar sobre

Melhores Práticas Agronômicas?

Geneze 
sementes



Melhores Práticas



- Longevidade
- Produtividade
- Agricultor satisfeito

Recomendações para o manejo integrado de insetos

O monitoramento da cultura do milho

- O monitoramento é fundamental para a cultura do milho. A partir dele, é tomada a decisão de realizar ou não uma aplicação complementar de inseticida na lavoura. Por isso, depende de uma boa amostragem.
- Para a amostragem da lagarta-do-cartucho, deve-se amostrar 25 plantas em sequência, em pelo menos 4 pontos da lavoura (totalizando 100 plantas), em uma área de aproximadamente 10 ha.
- A avaliação do nível de ação para a lagarta-do-cartucho é feita com base em uma escala visual de danos de zero a nove (0-9), conhecida como Escala Davis.
- O nível de ação para aplicação de inseticida é atingido quando 20% das plantas apresentam nota igual ou superior a 3.
- Lembre-se de rotacionar inseticidas com diferentes grupos químicos quando houver necessidade de mais de uma aplicação.



Em caso de dúvida quanto ao Manejo de Resistência de Insetos (MRI), consulte o departamento técnico da Geneze Sementes.



Monitoramento seguido de inseticida quando necessário

Determinação do nível de ação para lagarta-do-cartucho

Nota 0



Cartucho sem lesões.

Nota 1



Folhas raspadas.

Nota 2



Folhas raspadas e cartucho com poucas lesões circulares.

Nota 3



Cartucho com lesões circulares ou indefinidas de até 1,3 cm com folhas expandidas e novas.

Nota 4



Cartucho com várias lesões entre 1,3 e 2,5 cm nas folhas expandidas e novas.

Nota 5



Cartucho com várias lesões maiores que 2,5 cm presentes em algumas folhas expandidas e novas.

Nota 6



Cartucho com várias lesões maiores que 2,5 cm presentes em várias folhas expandidas e novas.

Nota 7



Cartucho com várias lesões irregulares e algumas áreas das folhas completamente comidas.

Nota 8



Cartucho com várias lesões irregulares e várias folhas completamente comidas.

Nota 9



Planta completamente destruída.



O monitoramento é fundamental.

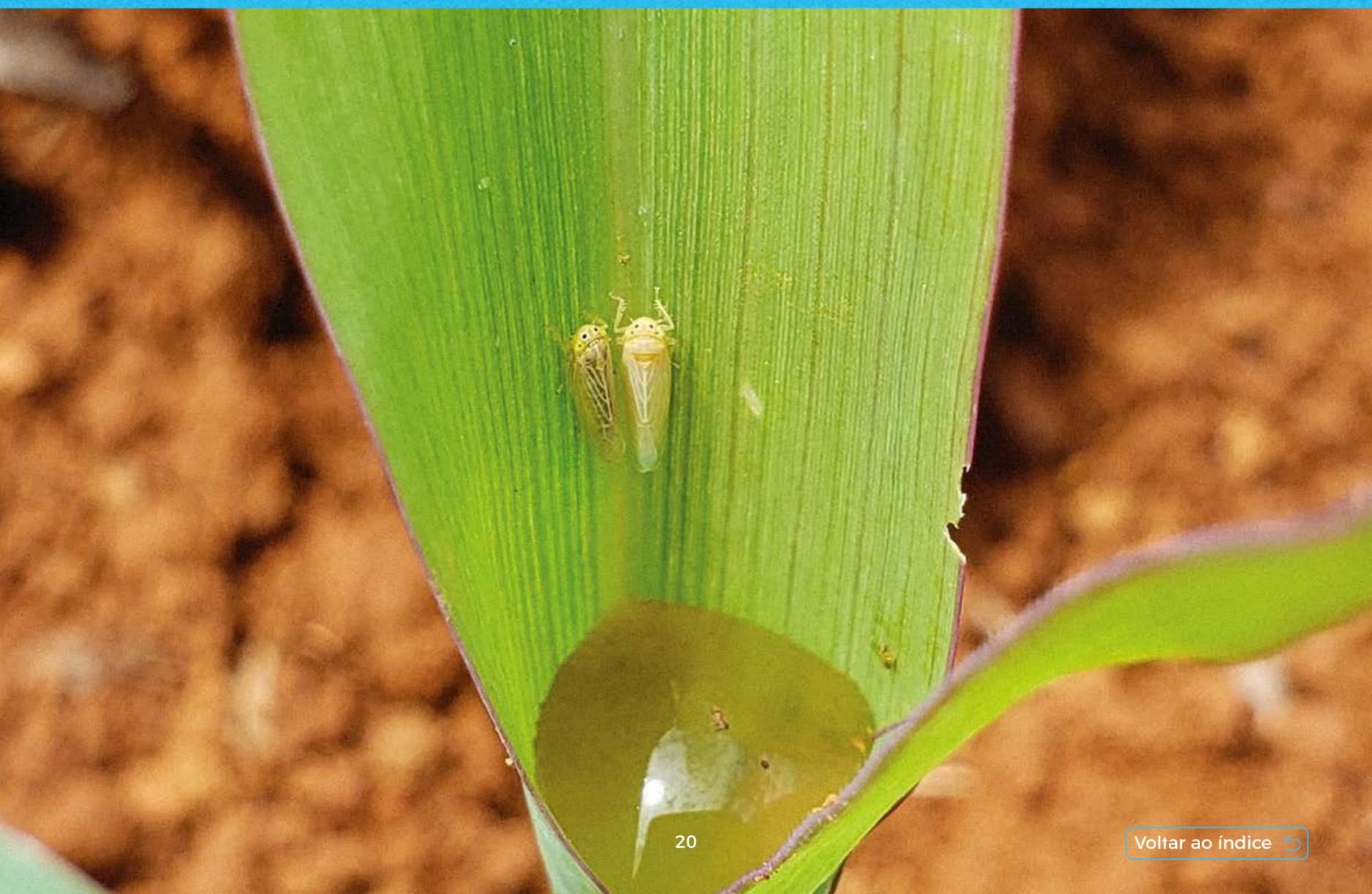
Referência: Davis et al. 1992, Technical Bulletin, 186.

Manejo contra cigarrinha-do-milho

Dalbulus maidis

Estratégia de manejo

- Use inseticida na dessecação.
- Use sempre tratamento de sementes eficiente, com neonicotinoides registrados.
- Não deixe plantas voluntárias (tiguera) de milho resistentes ao glifosato na soja.
- Se a sua lavoura de milho vai ser plantada próximo a outra lavoura de milho de idade mais avançada, monitore a cigarrinha através de vistorias ou mesmo de armadilhas e, se necessário, combata: neonicotinoides + piretroides, organofosforados.
- Faça uma boa nutrição de plantas.
- Use híbridos de melhor tolerância a esses patógenos, de acordo com recomendação das empresas de sementes. É bom salientar que existem linhas com boa tolerância, mas não se observa imunidade.



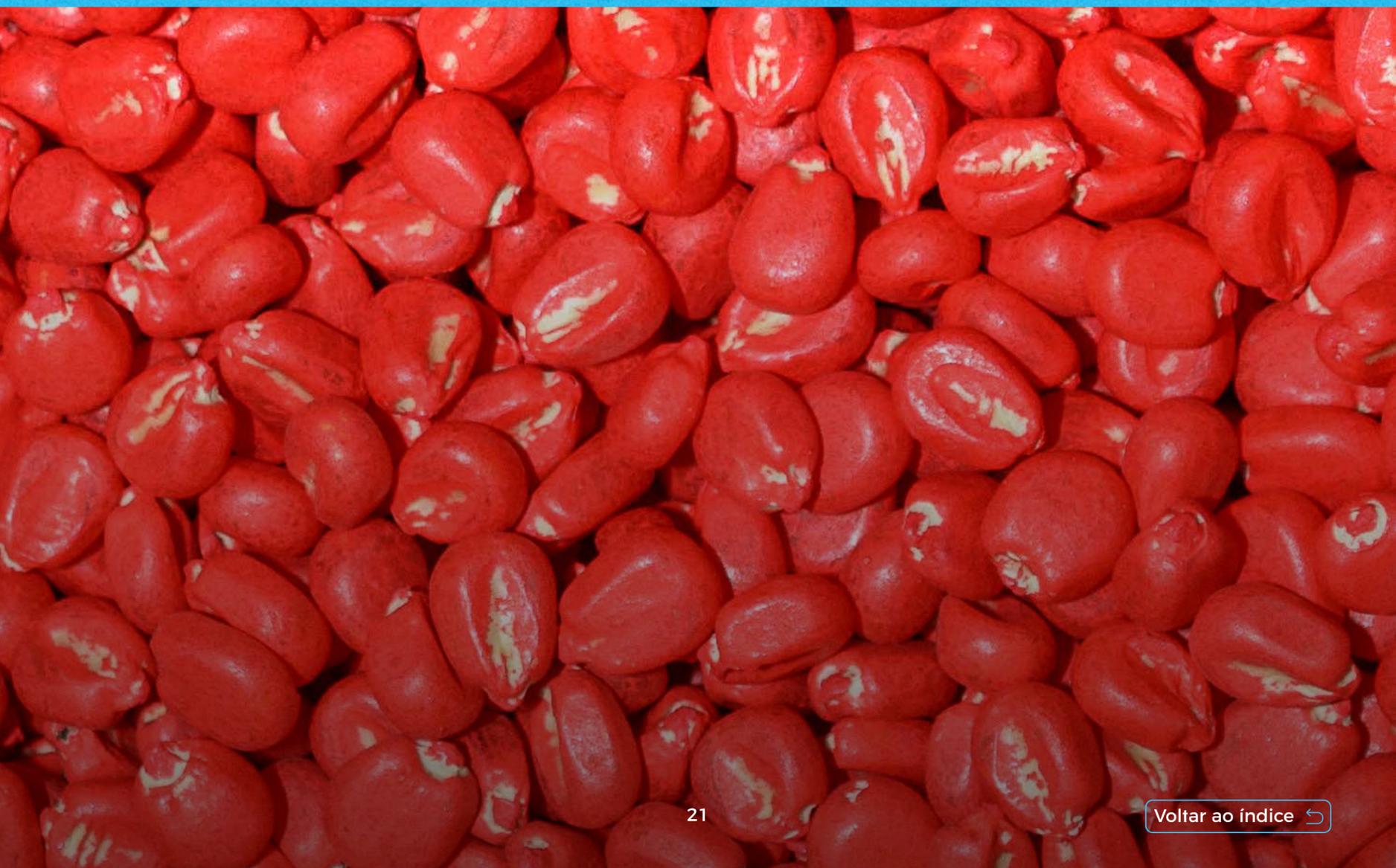
Tratamento de Sementes Industrial (TSI)

O milho é uma cultura sensível ao ataques de pragas ao longo do ciclo. Desde o plantio até o desenvolvimento inicial da cultura, a lavoura pode sofrer ataque de diversas pragas, como percevejos, cigarrinhas, corós, larvas-aramé e lagartas-elasmó, diminuindo o número de plantas, prejudicando o desenvolvimento inicial e reduzindo o potencial produtivo da lavoura.

Para evitar que as sementes e plântulas sejam afetadas por esses insetos, é importante que o agricultor escolha as melhores práticas e produtos para proteger a lavoura e garantir máxima produtividade e rentabilidade.

A Limagrain associa aos seus híbridos o Tratamento de Sementes Industrial (TSI). Essa tecnologia garante alta precisão na quantidade de produtos aplicados, segurança aos funcionários da fazenda, conveniência e economia de tempo no momento da semeadura.

Verifique nossas opções de tratamentos disponíveis para milho.





Composição:
Fortenza® e Cruiser®

Ativos:
Cyantraniliprole e Tiametoxam

É o mais poderoso tratamento de sementes inseticidas do mercado, com foco na cultura do milho. A presença de *Cyantraniliprole* é essencial, principalmente nas situações de pressão de corós e lagartas. Já o ingrediente ativo, *Tiametoxam*, aumenta o espectro de controle de insetos sugadores no milho, como percevejo-barriga-verde e a cigarrinha.

Controle:
inseticida com amplo espectro de controle de pragas.

Proteção:
maximiza o potencial produtivo e a lucratividade.

Residual:
tratamento de sementes com efeito residual prolongado.

Ingredientes ativos:
a combinação perfeita de ativos que controlam o ataque de pragas abaixo e acima do solo.

Com Fortenza Duo, você protege, além das sementes, o seu investimento e a produtividade da sua lavoura.

Exclusividade TSI



Posicionamento

Ferramenta de manejo de pragas em milho.

Controle eficaz de sugadores.

Incremento de produtividade.

Manejo duplo de estresse biótico e abiótico.



Estresse Biótico

Controle de sugadores.

Alta solubilidade: precisa de pouca umidade para solubilizar.

Seletividade: extremamente seguro para sementes de milho, sem causar dano fisiológico.



Estresse Abiótico

Água, temperatura, luz, nutriente, fitotoxidez

Enraizamento e nutrição.

Enriquecimento de microflora e rizosfera.

Planta mais bem preparada e com mais saúde vegetal (mais vigor e energia).

Limagrain

Limagrain Brasil SA
Limagrain Divisão de
Grandes Culturas



Rua Pasteur, 463.
Edifício Água Verde, Curitiba - PR
CEP 80.250-104
Fone +55 (41) 3090-7800

@genezesementesbrasil



Toque ou clique
para acessar
nossas redes